

**Evento:** XXX Jornada de Pesquisa ▾

ESTUDO DE IMPLANTAÇÃO ARQUITETÔNICA DE UM CENTRO CULTURAL EM DETROIT¹

Débora Zeni Hedlund², Matheus Cargnelutti de Souza³

¹ Resumo Expandido de Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido no curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUÍ.

² Arquiteta e Urbanista, Egressa da UNIJUÍ.

³ Arquiteto e Urbanista, Especialista em Artes, Mestre em Engenharia Civil e Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo na UNIJUÍ.

INTRODUÇÃO

A cidade de Detroit, no estado de Michigan (EUA), antiga referência da indústria automobilística, sofreu um forte declínio econômico após a saída das montadoras, que migraram para países com mão de obra mais barata. Isso resultou no êxodo de cerca de 65% da população, por conta do desemprego. Em 2010, 1 a cada 5 imóveis estava abandonado, contribuindo para o aumento da criminalidade, tornando essas edificações pontos vulneráveis para atividades ilícitas (Barros, 2012).

De acordo com dados do *Federal Bureau of Investigation* (FBI), em 2010, a cidade de Detroit chegou a registrar 1.111 crimes violentos a cada 100 mil habitantes, uma das maiores taxas do país. Em 2022, o estado de Michigan ainda representava índices acima da média nacional e, em uma tabela divulgada pelo FBI, neste mesmo ano, mostrou que a faixa etária mais envolvida em crimes, tanto como vítimas, quanto como autores, estava entre os 20 e 39 anos (FBI, 2022).

Atualmente, aliando-se ao processo de reconstrução de Detroit, neste trabalho, busca-se desenvolver uma proposta arquitetônica de um centro cultural, em nível de anteprojeto, com o objetivo de criar um espaço atrativo, seguro e acessível, conforme as leis de Michigan, que promova o contato com as diversas formas de arte, estimulando a expressão artística e cultural, bem como, incentivar o desenvolvimento profissional e oferecer oportunidades de qualificação, contribuindo para o afastamento da criminalidade. Por fim, o espaço será destinado também ao lazer, cultura e entretenimento, fortalecendo o vínculo social e a inclusão da comunidade (Hedlund, 2024).

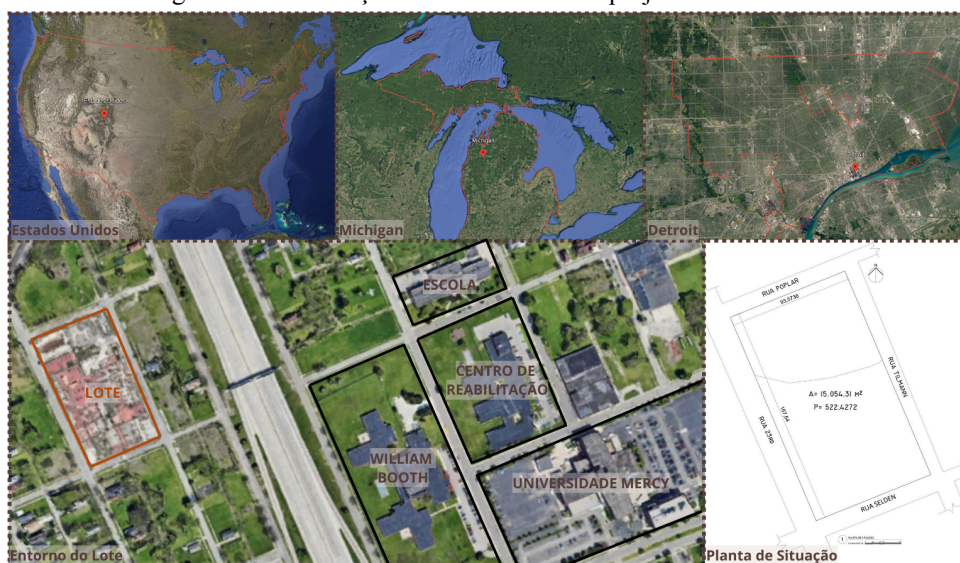
METODOLOGIA

O trabalho desenvolvido é uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, visando o desenvolvimento de um projeto arquitetônico, objeto de um Trabalho de Conclusão de Curso de Arquitetura e Urbanismo. A pesquisa utilizou referências como o Departamento de Censo dos EUA, o *International Code Council* (ICC), principal referência mundial em códigos e soluções para segurança na construção, sites governamentais e instituições oficiais, além de trabalhos acadêmicos sobre cultura, arte, centros culturais e Detroit. Foram consultados livros, periódicos, teses, dissertações, monografias, reportagens e sites, considerando também as legislações vigentes relacionadas ao projeto arquitetônico proposto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com uma área de 15.054,31m², o lote definido para a implantação do centro cultural está localizado na *Tillmann Street*, no bairro de *Chadsey Condon*, em Detroit. Conforme o zoneamento urbano, o terreno está inserido no distrito 44 e é classificado como zona M3, segundo Municode Library (2022), no *Code of Ordinances*. Ocupando um quarteirão, o lote é circundado por quatro ruas: *Poplar Street* (noroeste), *Tillmann Street* (nordeste), *Selden Street* (sudeste) e *23rd* (sudoeste). Além disso, o local possui fácil acesso à rodovia interestadual I-96 e à avenida *Mack Ave*, facilitando o deslocamento e a integração com outras áreas da cidade. A Figura 01, apresenta a localização de implantação da nova edificação.

Figura 01: Localização do Centro Cultural projetado em Detroit



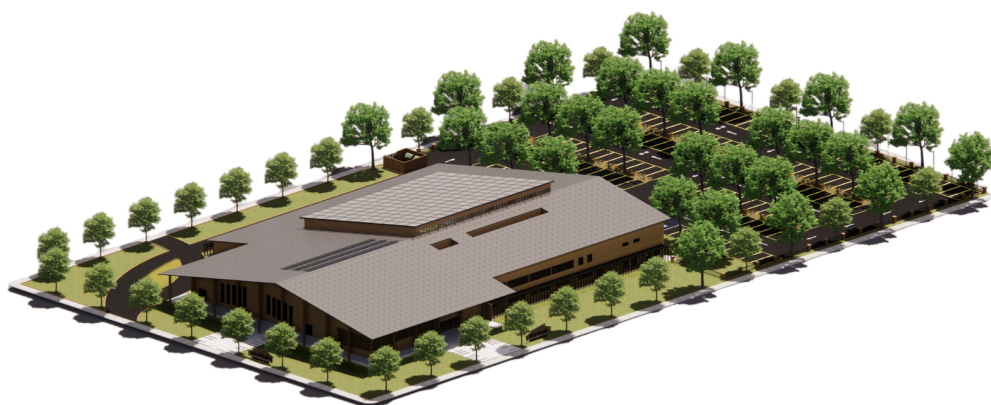
Fonte: Adaptado de Google Earth (2024)



Conforme mostrado na Figura 01, o terreno está localizado próximo à instituições importantes, como a Universidade de Detroit Mercy Dentistry, o Centro de Reabilitação The Salvation Army Booth, a Escola Legacy Academy e o Escritório William Booth. O lote conta com acesso por três das suas quatro vias circundantes. A *Selden Street* concentra a entrada de veículos para a área de embarque e desembarque, estacionamento, além de acesso à sala de audiovisual e ao auditório. A *Tillman Street* abriga a entrada principal do edifício, enquanto a *Poplar Street* dá acesso principal de veículos ao estacionamento e à entrada secundária. A 23^a Rd é utilizada como saída de veículos e acesso à central de resíduos.

A arte desempenha papel fundamental na vida de muitas pessoas, funcionando como uma forma de refúgio, expressão e transformação pessoal e social. A partir disso, o projeto é intitulado “Refúgio: Centro Cultural”, idealizado para a cidade de Detroit, tem como proposta, oferecer muito mais do que um espaço físico, trata-se de criar um ambiente de aprendizado, qualificação e inclusão. O centro foi planejado para ser um espaço acolhedor, acessível e voltado ao desenvolvimento humano, onde diferentes manifestações artísticas possam ser vivenciadas e estimuladas, como pode ser visto na Figura 02.

Figura 02: Implantação do Centro Cultural projetado em Detroit.



Fonte: Hedlund (2024).

O conceito que orientou o desenvolvimento do projeto foi o de “refúgio”, entendido como um espaço de acolhimento, proteção e afastamento de adversidades externas. Para que esse conceito fosse aplicado, o projeto buscou conciliar sensações de tranquilidade e dinamismo por meio da integração de elementos naturais, como madeira e vegetação, com materiais contemporâneos, como metal e vidro. A edificação é composta por um único volume, de predominância horizontal, implantado linearmente no terreno. A variação de

altura da cobertura, associada à claraboia e aos beirais projetados, contribui para uma volumetria articulada, resultando em uma arquitetura que equilibra sobriedade e movimento, estabelecendo uma relação harmoniosa com o contexto urbano em que se insere.

Figura 03: Proposta Arquitetônica do Centro Cultural projetado em Detroit.



Fonte: Hedlund (2024).

Com uma área total de 6.278,42m², a edificação foi projetada em torno de um pátio central, que favorece a iluminação natural e a integração entre os setores. No pavimento térreo, na ala nordeste, além da entrada principal, concentram-se o setor administrativo e de apoio técnico, como recepção, sala de reuniões e copa. Nas orientações noroeste e sudoeste, estão concentradas as salas de teatro, escultura, pintura, dança, laboratório de criação e sala de música, além dos sanitários, e da entrada secundária. O setor sudeste abriga a sala de audiovisual e o auditório, dotado de palco, sanitários e camarins, com acessos independentes. No segundo pavimento, conectado ao térreo por circulações verticais (escadas e elevadores), estão a biblioteca, sala de informática, estúdios de gravação e sanitários. Optou-se por posicionar nesse nível, os ambientes que demandam maior controle acústico e silêncio, favorecendo o seu uso adequado.

Além de manter a população engajada em atividades construtivas, o projeto visa contribuir para reduzir a marginalização e a violência, promovendo uma alternativa positiva à realidade de muitos moradores. Ainda, ao incentivar o desenvolvimento de habilidades artísticas e culturais, o espaço também pode se tornar um caminho para a geração de renda, abrindo novas perspectivas profissionais e pessoais para seus frequentadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolver um projeto arquitetônico tendo outro país como objeto de estudo representa uma experiência enriquecedora, tanto acadêmica, quanto culturalmente, visto que,



essa abordagem exige uma imersão nas características urbanas, sociais, culturais e legais do local escolhido. Além disso, adaptar soluções arquitetônicas a um contexto desconhecido exige maior rigor na pesquisa e sensibilidade para não reproduzir estereótipos ou desconsiderar elementos essenciais do território em questão. Essa vivência, contribui para a formação de uma visão mais global e sensível da arquitetura, promovendo o respeito às particularidades de cada território e valorizando a diversidade como ferramenta de projeto.

Palavras-chave: Projeto Arquitetônico. Cultura. Lazer. EUA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Fernando. Detroit, terra arrasada. **Veja**. São Paulo, 8 de jan. de 2012. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/economia/detroit-terra-arrasada>. Acesso em: 2 março 2024.

FEDERAL BUREAU OF INVESTIGATION – FBI. **FBI.gov**. Disponível em: <https://www.fbi.gov>. Acesso em: 2 março 2024.

HEDLUND, Débora Zeni. **Centro Cultural de Artes para Detroit**. 2024. 92 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2024.

MUNICODE LIBRARY. **Detroit Code of Ordinances**. 2022. Disponível em: https://library.municode.com/mi/detroit/codes/code_of_ordinances?nodeId=COCH50_CH50Z_O_ARTXIIIINDIST_DIV2MEREEEX_S50-13-222LOMERE. Acesso em: 2 março 2024.